SEP
SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

8 março: Dia internacional da mulher trabalhadora

4 Março, 2019

A 8 de março comemora-se o dia internacional da mulher trabalhadora. Este ano sob o lema 'Avançar na igualdade com emprego de qualidade'. A Lei consagra. Mas a igualdade entre mulheres e homens ainda está por efetivar no trabalho e na vida.

As mulheres são particularmente afetadas pela precariedade (mais de 66%, nas jovens até 25 anos), pelo desemprego (7,4%), pelo salário mínimo nacional (27%), pela discriminação salarial (16%), por horários de trabalho longos e desregulamentados (915 mil mulheres trabalham ao sábado), por doenças profissionais (lesões músculo-esqueléticas), pelo assédio e são ainda penalizadas pela maternidade. **BASTA!**

REJEITAMOS | A precariedade! E a angústia, a insegurança, os menores salários e a baixa natalidade que lhe está associada.

LUTAMOS | Pelo emprego estável e com direitos!

REJEITAMOS | A desvalorização do trabalho e a discriminação salarial que contribuem para a redução da proteção social, pensões mais baixas e um maior risco de pobreza.

LUTAMOS | Pelo aumento geral dos salários e 650€ de salário mínimo nacional!

SEP
SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

REJEITAMOS | Os banco de horas, as adaptabilidades e a laboração contínua que não só ameaçam a conciliação do trabalho com a vida familiar e pessoal, como reduzem o rendimento das trabalhadoras.

LUTAMOS | Pelas 35 horas de trabalho semanal para mais vida pessoal e familiar!

REJEITAMOS | O assédio no trabalho que é uma forma de tortura psicológica e de intimidação patronal.

LUTAMOS | Pela efetivação dos direitos individuais e coletivos!

REJEITAMOS | Os longos horários de trabalho e os intensos ritmos de trabalho, responsáveis pelas lesões músculo-esqueléticas e a exaustão física e psicológica.

LUTAMOS | Por melhores condições de trabalho!

REJEITAMOS | As privatizações e a carência de estruturas públicas de apoio, nomeadamente, a crianças e idosos.

LUTAMOS | Por mais e melhores serviços públicos!

REJEITAMOS | As gravosas leis do trabalho do PSD/CDS e do PS.

LUTAMOS | Pelo fim da norma da caducidade, pela reposição do tratamento mais favorável e pelo direito de negociação e de contratação coletiva!

Enquanto as mulheres forem discriminadas, nenhum homem será verdadeiramente livre.

Em 1910, numa Conferência Internacional, em Copenhaga, foi proposto por Clara Zetkin a instituição de uma celebração anual das lutas das mulheres trabalhadoras, contra a exploração e a guerra, por direitos sociais e políticos, por melhores salários e horários de trabalho.

Este dia – 8 de Março – transformou-se numa jornada mundial, um símbolo de luta das mulheres contra todas as formas de opressão, discriminação e exploração, pelos seus direitos específicos e pela paz – razões que permanecem até aos dias de hoje.

SEP
SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

UM DIA DE TODAS AS LUTAS. UMA LUTA DE TODOS OS DIAS.

Por um mundo onde sejamos socialmente iguais, humanamente diferentes e totalmente livres. (**Rosa Luxemburgo**)

Comissão Igualdade Mulheres e Homens
CGTP